

Caro amigo,

É tempo de regionais. A SBPC está empenhada em difundir suas iniciativas nos diversos centros do país. Todos os meses, através desse boletim, os sócios serão informados de tudo o que ocorre na vida das regionais. Debates, conferências, comissões, dúvidas, batalhas...

A reforma da universidade, a política do Ministério de Ciência e Tecnologia, as mudanças no CNPq, as iniciativas da FINEP, o meio ambiente, os museus, a divulgação da ciência, a Constituinte, são temas recorrentes em nossos meios.

Ciência Hoje e Ciência e Cultura têm dedicado amplo espaço à discussão dessas questões, procurando levar ao grande público nossas idéias, inquietações e esperanças. As Regionais, ativas e mobilizadas, poderão enriquecer nossas opiniões e torná-las mais atentas à grande diversidade de situações e idéias presentes em nosso mundo científico e cultural.

O ponto de partida deste projeto é o da organização de ciclos de conferências de divulgação científica, do tipo **Ciência às 6½**. Em torno desta primeira iniciativa, outras deverão surgir dedicadas, talvez, ao meio ambiente, à recuperação de museus, coleções e bibliotecas, à universidade e ao ensino público, à implantação do plano emergencial do MCT ou à criação das Fundações de Amparo à Pesquisa nos diversos estados.

Não faltam de fato temas que reclamam a mobilização dos sócios, a troca de experiências e as iniciativas perseverantes da SBPC.

**PROJETO
CIÊNCIA NO
BRASIL
DIVULGAÇÃO E
DEBATE**

No âmbito do projeto estão sendo realizadas, em diferentes regionais, ciclos de conferências de divulgação científica e encontros para discussões sobre política científica; contando com o apoio financeiro da FINEP. **Ciência no Brasil** tem por objetivo: estimular o interesse do público pela ciência; aglutinar a comunidade científica nos principais centros de pesquisa do país; difundir documentos e informações de interesse científico; colher dados e informações relativas a questões de ciência e educação superior nas diversas regiões do país; promover a aproximação entre as diferentes áreas de conhecimento em colaboração com as regionais das sociedades científicas filiadas à SBPC; aproximar a comunidade científica dos meios políticos regionais, promovendo a difusão de seu trabalho e estimulando a criação de fundações de amparo à pesquisa estaduais; aproximar os pesquisadores das universidades, dos laboratórios e dos institutos, marginalizados durante os anos de repressão política, por meio da divulgação de suas pesquisas. Relacionamos a seguir, as Secretarias Regionais com as respectivas programações em curso.

ARACAJU

Ciência às Cinco e Meia - Teatro Ateneu Sergipense (17:30h). Abril: dia 23 - **O Halley está aqui**, Dalton Faria Lopes (ON/CNPq); dia 24 - **A luta entre bactérias e antibióticos**, Darcy F. de Almeida (IB/UFRJ) e dia 25 - **A reforma financeira**, Carlos Alberto Plastino (FGV).

BLUMENAU

Ciência às Seis e Meia - dia 15 de abril - **Suprimento e demanda de energia elétrica no Estado de Santa Catarina** (tema geral). Palestras: **Perspectivas de expansão da demanda**, Ennio Emílio Schneider; **Expansão da geração de usinas**, Márcio Augusto Pereira de Souza; **Expansão da transmissão de linhas**, Luís Gastão Castro Inge. Co-ordenação da Secretaria de Indústria e Comércio do Estado de Santa Catarina.

Debates sobre política científica (5º Encontro Regional de Ciências) de 1º a 6 de junho, na Fundação Universidade Regional de Blumenau. Dias 1 e 2, discussão de **Ciência e Tecnologia numa Sociedade Democrática** (Temas de referência, MCT, 1985). Tema 1: C & T, necessidades sociais, desenvolvimento econômico e futuro da sociedade brasileira. Tema 2: C & T, requisitos humanos e materiais para o desenvolvimento científico e tecnológico. Dia 3, pesquisa, tecnologia, ensino e extensão universitária. Dias 4 e 5, discussão de **Uma Nova Política para a Educação Superior Brasileira** (relatório final da Comissão Nacional para Reformulação do Ensino Superior, ME, 1985). Tema 4: Ensino superior e democratização de ensino. Tema 5: Ensino superior e sua articulação com os graus anteriores de ensino. O ensino de pós-graduação.

BRASÍLIA

Debates: dia 24 de abril, 16 horas, Auditório da Faculdade de Tecnologia da UnB: **Mercado de trabalho para os egressos da pós-graduação**, Crodowaldo Pavan (CNPq), Cristóvam Buarque (reitor UnB), Fautista Vidal (STI) e Sergio Costa Ribeiro (CAPES-MEC). Dias 11 e 12 de junho, **Ciência, tecnologia e desenvolvimento regional**, João Claudio Todorov (UnB), coordenador da comissão organizadora.

LONDRINA

Ciência às Sete - terças-feiras, Casa da Cultura (19:00h), mesas redondas. Abril: dia 01 - **A verticalização do espaço urbano e a qualidade de vida em Londrina**, Nestor Razente, José Adalberto N. Azevedo e Yoshiya Nakagawara; dia 15 - **Os problemas do livro didático do 1º grau**, Aloísio Sotero, João Josué da Silva Filho, Reinaldo Matias, Vani Ruiz Viesi; dia 29 - **A situação das artes plásticas em Londrina**, Paulo Menten, Isaac de Camargo, Yara Strobel e Henrique Aragão. Maio: dia 13 - **A discriminação das minorias raciais**, Luiz de Mello (UEL) e Oscar do Nascimento (Federação dos Umbandistas do Paraná); dia 20 - **Política Nacional de Informática e a indústria brasileira**, José Manuel Kantek G. Navarro (Itautec/Curitiba); dia 27 - **Aids**, Valéria Petri (EPM).

MANAUS

Maio: (data a confirmar), Auditório da Codeama, **Impactos ambientais sobre o ecossistema da Amazônia**, Herbert Schubart e Maria Lucia Absy (organizadores).

PORTO ALEGRE

Ciência às Seis e Meia - Faculdade de Educação, sala 601, Campus Central, UFRGS (18:30h). Abril: dia 15 - **O pacote econômico: avaliação**, Claudio Accurso (FEA/UFRGS); dia 22 - **Brasil Constituinte, ontem e hoje**, Leonidas Xausa (ex-professor titular UFRGS, conselheiro federal OAB); dia 29 - **Cometas no sistema solar**, Horacio Dottori (IF/UFRGS). Maio: dia 6 - **A bioquímica da desnutrição**, Marcos Luiz Santos Perry (IB/UFRGS); dia 13 - **Aprendizado e memória: estados favoráveis e desfavoráveis**, Roberto Contino Thaddeu (IB/UFRGS); dia 20 - **A ciência e a vida cotidiana**, Demétrio Ribeiro (FAU/UFRGS); dia 27 - **A escola e as mulheres: submissão ou liberação?** Guacira Lopes Louro (Fac. Educação/UFRGS).

RECIFE

Ciência às Seis Horas - Teatro Waldemar de Oliveira (18:00h). Abril: dia 2 - **Cometa Halley em máxima aproximação**, José Antonio Freitas Pacheco (ON/RJ); dia 8 - **Censura e direito à informação**, José Paulo Cavalcanti (ex-secretário geral Min. da Justiça); dia 22 - **Tendências da economia no Nordeste**, Tânia Bacelar de Araújo (Sudene). Maio: dia 6 - **O artista e sua arte**, José Claudio (artista plástico); dia 20 - **Produção científica universitária e sociedade**, Paulo Rosas (UFPE).

Encontro regional: empresários x cientistas - Dois dias em maio (data a confirmar). Tema geral: **Alimentação no Nordeste** - 1º dia: cientistas x empresários da área comercial; 2º dia: cientistas x empresários da área industrial. Participarão 4 conferencistas e 8 debatedores.

RIO DE JANEIRO

Ciência às Seis e Meia - terças-feiras, Teatro Glauce Rocha (18:30h). Abril: dia 1 - **Reforma financeira**, Fernando Carlos Cerqueira Lima (FEA/UFRJ); dia 8 - **De olho no Halley**, Dalton Faria Lopes (ON/CNPq); dia 15 - **A mulher em questão**, Maria Luiza Heilborn (MN/UFRJ); dia 22 - **Grandes projetos na Amazônia**, Bertha Becker (GEO/UFRJ); dia 29 - **Por que investir na leitura literária?** Glória Maria Fialho Pondé e Eliana Yunes (Fundação Nacional do Livro Infantil e Juvenil). Maio: dia 6 - **Na pista dos dinossauros**, Giuseppe Leonardi (CNPq); dia 13 - **Etnomatemática: a matemática dos grupos étnicos**, Eduardo Sebastiani Ferreira (IMECC/UNICAMP); dia 20 - **Reserva de mercado para a informática**, Renato Archer (Ministro da Ciência e Tecnologia); dia 27 - **Constituinte e trabalho**, Salete Ma. Maccaloz (PUC/RJ). Junho: dia 3 - **Bioquímica (a química da vida) o que ela faz por você**, Jorge A. Guimarães (ICB/UFRJ); dia 10 - **Aparecida: nossa rainha, senhora e mãe, saravá!**, Rubem Cesar Fernandes (MN/UFRJ); dia 17 - **A mulher e a Constituinte**, Fanny Tabak (PUC/RJ); dia 24 - **Reforma Agrária e Constituinte**, Aspasia Camargo (CPDOC/FGV). **Debate** sobre reformulação do ensino superior. Maio (data a confirmar).

SALVADOR

Junho: dias 16 a 18, **Simpósio sobre Biotecnologia**; dias 23 e 24, **Bradícinina e hormônios peptídicos**. Maiores informações junto à Secretaria Regional (Luiz Erlon A. Rodrigues): (071)245-8602 R.12.

■■■■■ SÃO PAULO ■■■■■

Ciência ao Meio dia - Auditório da Biblioteca Mario de Andrade (12:00h). Abril: dia 15 - **O homem brasileiro na pré-história**, Niede Guidon (Deptº de C. Sociais/UNICAMP); dia 22 - **O relógio da vida**, José Cipolla Neto e Luiz Menna Barreto (I. Ciências Biomédicas/USP); dia 29 - **A ocupação da Amazônia: uma sentença de morte**, José Pereira de Queiroz Neto (Deptº Geografia/USP). Maio: dia 6 - **Nascimento e morte das estrelas**, Augusto Daminelli Neto (IAG/USP); dia 13 - **O abolicionismo ontem e hoje**, Luiz Felipe de Alencastro (CEBRAP); dia 20 - **Os insetos nossos de cada dia**, José Henrique Guimarães (ICB/USP); dia 27 - **Macho ou fêmea: a sexagem de em briões**, Carlos Alberto Moreira Filho (ICB/USP).

■■■■■ 3ª REUNIÃO ■■■■■
■■■■■ REGIONAL ■■■■■

De 5 a 9 de maio, em Campo Grande (MS). Tema Central: **Um novo Oeste - Perspectivas de Integração.**

Serão realizadas, no período do evento, as seguintes atividades: **SIMPÓSIOS:** Pantanal Matogrossense - flora e fauna; Economia e impacto ecológico no Pantanal Mato grossense; Sociologia das Migrações. **MESAS REDONDAS:** Reforma Universitária; Ações Integradas da Saúde; Desenvolvimento de um modelo econômico de ocupação do Pantana. **CONFERÊNCIAS/DEBATES:** Teoria e prática de levantamentos faunísticos regionais; Constituinte - educação e política da saúde; Capivara para o almoço; A ictiofauna pantaneira; Sistema Nacional de Saúde.

■■■■■ CIÊNCIA ÀS SETE ■■■■■
■■■■■ A EXPERIÊNCIA ■■■■■
■■■■■ DE LONDRINA ■■■■■
■■■■■ E CURITIBA ■■■■■

Implantado em 1984 o projeto contou com uma programação inicial de conferências que abrangia as cidades de Londrina, Maringá e Curitiba restringindo-se, no segundo semestre, à realização de duas conferências devido, sobretudo, a problemas de ordem financeira e de infra-estrutura. Os temas tratados nas três cidades foram: **A situação do bóia-fria hoje e Origem e evolução do universo.** O horário inicial (seis e meia) foi mudado para sete horas por ser mais adequado ao público local. Em 1985 o projeto **Ciência às Sete**, realizado apenas em Londrina, no auditório da Casa da Cultura da Universidade Estadual, apresentou três conferências (**Constituinte; O programa do estado do Paraná para o meio ambiente; Origem e evolução do universo**) e quatro mesas redondas (**Desnutrição no norte do Paraná; O caminho dos alimentos do produtor ao consumidor na região de Londrina; Criminalidade e segurança; Por que a censura na arte?**). O comparecimento aos eventos foi da ordem de 40 a 150 pessoas devido, em parte, ao local bastante conhecido da população. No segundo semestre foram realizadas três conferências, duas mesas redondas e quatro painéis: **Cometa Halley; O que é parapsicologia; Aspectos ecológicos de Tucuruí e Carajás; A questão do índio no Paraná; Mineração nas Minas Gerais; A distribuição de terras no Paraná: reforma agrária; Movimento estudantil e crise na Universidade; Homeopatia e alternativas de medicina tradicional; Situação das cavernas no Brasil.**

A aplicação dos questionários de avaliação vem permitindo à comissão organizadora - formada por um grupo de três a cinco sócios ativos - prosseguir com as atividades.

CURITIBA - Em 1985, com a colaboração da secretaria de Estado da Cultura e do Esporte, o projeto **Cultura às Seis e Meia**, desenvolveu uma programação de treze conferências: **Cinema, uma invenção sem futuro; O Brasil na Antártica; Positivismo e República; Abordagem sociológica das origens da música popular brasileira; O fim da crítica de arte; Música erudita e popular; Erros e acertos na língua portuguesa; Rádio e TV paranaense na cultura popular; A produção editorial e a política do livro; Diretrizes e cuidados do ensino de "ballet" para crianças; Cultura e repressão em Freud; Expressão plástica no cárcere político através do depoimento de um tupamaro; Ciência e Religião.**

■■■■■ ELEIÇÃO DOS ■■■■■
■■■■■ SECRETÁRIOS ■■■■■
■■■■■ REGIONAIS PARA ■■■■■
■■■■■ O BIÊNIO 86/88 ■■■■■

Calendário Eleitoral (prazos): 22 de abril - indicação de nomes de candidatos pelos Conselheiros (1ª etapa); 07 de maio - indicação de nomes de candidatos por grupos de 20 sócios e votação das indicações pelos Conselheiros (2ª etapa); 08 a 12 de maio - consulta aos indicados; 12 de maio - apresentação, pelas secretarias regionais, da lista de candidatos conforme o previsto nos regimentos internos; 20 de maio - distribuição de cédulas de votação; 10 de junho - devolução dos votos; 16 de junho - apuração dos votos recebidos.

EMERGÊNCIA
PARA A
CIÊNCIA

Logo após a instalação do MCT a SBPC sugeriu que fosse estabelecido um plano de recuperação dos laboratórios e bibliotecas, a idéia teve ampla repercussão e deu origem a um programa de emergência com recursos da ordem de Cz\$400 milhões. "Aberto a todas as áreas do conhecimento e voltado para atender as necessidades mais prementes, em termos de infra-estrutura, da pesquisa brasileira: eis o primeiro resultado dos trabalhos da comissão designada em janeiro último pelo ministro Renato Archer, da Ciência e Tecnologia, para discutir o plano de recuperação da capacidade de pesquisa já instalada no país. Estão previstos o apoio a bibliotecas e o financiamento da aquisição ou da recuperação de equipamentos, instrumentos e acessórios (nacionais ou estrangeiros) necessários ao bom funcionamento de oficinas e biotérios.

Os recursos, oriundos do Fundo de Incentivo à Pesquisa Científica (Fipecc, do Banco do Brasil) e do Plano Básico de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (PADCT), serão alocados segundo os seguintes critérios: entre os centros de pesquisa que contam com curso(s) de pós-graduação, excluem-se os que receberam o conceito C na última avaliação da Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal do Ensino Superior (Capes); quanto aos demais, são pré-qualificados os que, nas três últimas avaliações, receberam pelo menos uma vez o conceito A. Entre os centros sem pós-graduação, os critérios de pré-qualificação destacam a "reconhecida competência" do corpo de pesquisadores e sua produtividade científica e tecnológica nos últimos anos. A sistemática para a alocação de recursos consistirá, em primeiro lugar, na identificação, pela Capes e pela Financiadora de Estudos e Projetos (Finep), das instituições que satisfaçam os critérios acima descritos. Elas serão agrupadas por áreas de conhecimento e solicitadas a enviar relações de equipamentos, materiais e serviços de que necessitam. A definição de prioridades por área ficará então a cargo dos comitês assessores do Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (CNPq), com a participação dos coordenadores dos grupos de trabalhos de insumo e manutenção vinculados ao PADCT.

O programa se destina a uma atuação específica e rápida, de caráter emergencial, voltada para recuperar a infra-estrutura de apoio das instituições de pesquisa. Está inserido em um plano mais amplo, que prevê ainda a ampliação da dotação orçamentária do Fundo Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (FNDCT) para Cz\$ 1,4 bilhão, o crescimento do capital da Finep e ações complementares, como a criação de alfândega especial para o Ministério da Ciência e Tecnologia, incentivos fiscais para empresas nacionais que invistam em pesquisa e desenvolvimento e legislação especial para a importação de equipamentos."(transcrevemos de CH nº 23).

PARTICIPAÇÃO
DA COMUNIDADE
CIENTÍFICA NO
CONSELHO
DELIBERATIVO DO
CNPq

Os novos estatutos do CNPq, recentemente aprovados, preveem a constituição de um Conselho Deliberativo, com amplos poderes, no qual a comunidade científica terá cinco representantes. Estes serão escolhidos pelo Ministro de Ciência e Tecnologia a partir de cinco listas tríplices apresentadas pelas Sociedades Científicas. O processo de escolha destes nomes será coordenado pela SBPC que convocou, para esse fim, uma reunião de representantes destas Sociedades, a ser realizada em São Paulo no dia 9 de maio. Neste encontro deverá ser definido um primeiro conjunto de candidatos. A partir desta lista as diretorias das Sociedades Científicas deverão definir, até o final de maio, as cinco listas tríplices.

Caro amigo,

As iniciativas e esperanças registradas nesse boletim entusiasmam, se realizadas teremos inaugurado um novo ciclo na vida das regionais. Novas idéias enriquecerão nossos projetos e a SBPC poderá dar efetivo apoio aos sócios, educadores e pesquisadores dos mais diversos centros do país.

Em maio os sócios deverão escolher novos secretários regionais - ou confirmar os atuais - é uma boa oportunidade para discutir a SBPC e o programa de atividades regionais aqui apresentado. A correspondência que recebemos (escreva-nos!) indica que outros temas também preocupam os sócios, citamos alguns, em torno dos quais estão sendo formados grupos de trabalho: o meio ambiente; a informática nas escolas; a recuperação dos museus, das coleções científicas, das bibliotecas; a reforma da universidade; a ciência e a Constituinte... Idéias não faltam e entusiasmo também.

Colaboraram
neste número

Ennio Candotti (coordenador da comissão de regionais); Evair Marques (secretária adjunta da SBPC Regional-Rio); Iara Ferraz (secretária adjunta da SBPC Regional-Rio).